

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2019.

Às catorze horas do dia vinte e quatro de abril do ano de 2019 compareceram para a quarta reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 286/2018, de 29 de agosto de 2018: Sr. Eduardo de Oliveira, Sr. Leonardo de Faria Torres, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso e Sr. Ronaldo Ramos de Carvalho, ausente a Sra. Monique Moraes Carvalho Gambardela por motivos particulares, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês sob verificação, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos se enquadram dentro da Política de Investimentos. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item “a” de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 2.412.899,21 (dois milhões quatrocentos e doze mil oitocentos e noventa e nove reais e vinte e um centavos), demonstrando um decréscimo patrimonial de aproximadamente 20,0881% (vinte vírgula oitocentos e oitenta e um décimos de milésimo por cento) em relação ao valor disposto no mês anterior, que era de R\$ 3.019.452,57 (três milhões dezanove mil quatrocentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e sete centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 3922/2010 e à Política de Investimentos aponta que do total aplicado, 96,05% (noventa e seis vírgula zero cinco por cento) estão alocados em renda fixa e 3,95% (três vírgula noventa e cinco por cento) estão alocados em renda variável. O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno de R\$ 14.226,66 (catorze mil duzentos e vinte e seis reais e sessenta e seis centavos), referente a 0,47% (zero vírgula quarenta e sete por cento) de rentabilidade, atingindo 39,47% (trinta e nove vírgula quarenta e sete por cento) da meta mensal, resultando em 56,53% (cinquenta e seis vírgula cinquenta e três por cento) de atingimento de meta atuarial do ano. Foi apresentado pela Sra. Marcia, Chefe da Contabilidade, valores referentes as receitas, no total de R\$ 18.441.962,36 (dezoito milhões quatrocentos e quarenta e um mil novecentos e sessenta e dois reais e trinta e seis centavos), e as despesas, sendo R\$ 27.348.833,42 (vinte e sete milhões trezentos e quarenta e oito mil oitocentos e trinta e três reais e quarenta e dois centavos) referente a despesa com folha de benefícios e R\$ 771.206,51 (setecentos e setenta e um mil duzentos e seis reais e cinquenta e um centavos) referente a despesas administrativas. **c) ASSUNTOS DIVERSOS:** Destacou o Sr. Eduardo que pode ser observado que o distanciamento no mês sob análise entre a meta e o percentual alcançado com a carteira do PREVINI se deu em virtude da alta da inflação oficial (IPCA), que saiu de 0,43% (zero vírgula quarenta e três por cento) em fevereiro para 0,75% (zero

vírgula setenta e cinco por cento) em março, não sendo acompanhada essa evolução pelos benchmarcks que fazem parte dos investimentos deste Instituto de Previdência, rentabilizando o CDI em 0,47% (zero vírgula quarenta e sete por cento), o IMA-B 5 em 0,78% (zero vírgula setenta e oito por cento) e o IRF-M 1 em 0,47% (zero vírgula quarenta e sete por cento). Prosseguiram os membros informando que, ao analisarmos a rentabilidade anual desses índices conseguimos identificar o IMA-B 5 com melhores resultados, sendo demonstrado por meio desse resultado que a maior exposição em fundos da família IMA, indicado por este Comitê de Investimentos há algum tempo, tem dado resultados positivos, reduzindo a distância atualmente existente frente a meta. Sugerem os Membros do Comitê que o Gestor mantenha ou mesmo aumente a exposição aos fundos da Família IMA, bem como uma maior alocação de recursos no fundo Alocação Dinâmica, que vem apresentando o melhor resultado entre os fundos de Renda Fixa. Ressaltaram ainda os membros que, apesar de possíveis ajustes na carteira do Instituto, o atingimento da meta anual será desafio difícil de ser alcançado em virtude da baixa rentabilidade dos fundos disponíveis no mercado em renda fixa. Destacam que uma maior exposição em renda variável, que poderia trazer um melhor desempenho da carteira, pode não se mostrar a melhor saída diante do momento de incertezas políticas pelo qual atravessamos, e colocaria a carteira exposta a riscos incompatíveis com a política de investimentos do RPPS. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

Marcello Raymundo de Souza Cardoso

Presidente

Ausente com base no acima disposto.

Eduardo de Oliveira

Secretário

Monique Moraes Carvalho Gambardela

Componente

Ronaldo Ramos de Carvalho

Componente

Leonardo de Faria Torres

Componente